

ORLANDO GOMES E A PAIXÃO TRICOLOR.

Antonio Carlos Nogueira Reis *

Nas comemorações do centenário de nascimento do Mestre Orlando Gomes, lideradas pela Fundação que lhe leva o nome e às quais se associaram representativas instituições de âmbito nacional, local e até do exterior, foram especialmente enaltecidas as suas qualidades de exemplar professor de Direito, respeitável jurista e autor de notável obra jurídica.

Sob todos esses aspectos o reconhecimento ao legado de Orlando Gomes é uma unanimidade. Mas, existe uma faceta de sua personalidade muito pouco conhecida, porque raramente divulgada. Refiro-me ao seu lado desportista. E sob esse enfoque, o seu esporte predileto, o futebol, era o que lhe despertava maior interesse. Não escondia a sua paixão pelo Esporte Clube Bahia. Mas isso não o impediu de exercer, com absoluta imparcialidade, a presidência da Federação Baiana de Desportos Terrestres (FBDT). Fiquei sabendo, por seu primogênito Marcelo, que Orlando Gomes chegou a jogar futebol num antigo clube baiano, o Yankee, no tempo do amadorismo. E, curiosamente, sabem quem era o goleiro do time? O professor Lafayette Pondé. Imaginem, se fossem craques de bola e talvez o Brasil perderia dois grandes juristas...

Tricolor de coração, Orlando Gomes, desde os tempos em que os jogos do campeonato baiano se realizavam no antigo Campo da Graça costumava comparecer ao estádio para, à sua maneira, discretamente, a paixão contida, torcer pelo “Esquadrão de Aço”. Naqueles tempos, o principal adversário do Bahia não era, como hoje, o Vitória, mas sim o popular Ypiranga, “O Mais Querido”, com seu tradicional uniforme auri-negro, e o Galícia, o “Demolidor de Campeões”, clube fundado pela colônia espanhola, predominantemente galega (daí o nome), cujo uniforme, azul e branco, ostentava na camisa a Cruz de Santiago (que difere, por exemplo, da Cruz de Malta exibida na camisa do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro). Nos tempos da Graça, que eu já frequentava, para torcer pelo Bahia, ainda muito jovem, não

* Advogado, professor de Direito Tributário da UCSAL, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia e do Conselho Superior da Associação Comercial da Bahia.

conhecia Orlando Gomes. Anos mais tarde, após a inauguração do Estádio Octávio Mangabeira (a conhecida Fonte Nova), já exercendo a advocacia e militando mais ativamente como Conselheiro da OAB e no Instituto dos Advogados, é que teria eu o privilégio de me aproximar do Mestre Orlando. Naquela época, frequentemente o encontrava na Fonte Nova, em jogos do nosso "Tricolor de Aço", ele quase sempre acompanhado do velho amigo Zelito Bahia Ramos. Do meu grupo, que se reunia nas cadeiras cativas, faziam parte Carlito Príncipe, Chico Ferreira Santos, Raimundo Perazo, os Pithon (o pai, dono de uma cadeia de cinemas, e o filho, arquiteto e futuro presidente do Bahia), entre outros. O meu companheiro de sempre nessas jornadas era o fraternal amigo Vital Henrique de Mello Vieira, tricolor de quatro costados que, na infância, fora mascote do Bahia e mais tarde seu presidente (o pai, Ademar Vieira, foi um dos fundadores do clube, em 1931). Lembro, com saudade, que Vital foi sepultado com a bandeira do clube que amava e no primeiro jogo que o Bahia realizou no estádio da Fonte Nova após a sua morte o árbitro da partida determinou que, em sua memória, fosse observado um minuto de silêncio.

A Orlando Gomes devem ter sido tributadas, certamente, grandes homenagens por parte do Esporte Clube Bahia, inclusive a que lhe conferiu o título de Grande Benemérito do clube. Já agora, no transcurso do centenário de seu nascimento, comentou-se que ele seria distinguido com a entrega de uma placa comemorativa pela Federação Baiana de Futebol (FBF) e pelo próprio Esporte Clube Bahia. Por seu passado como presidente da entidade maior do esporte baiano e por sua trajetória de apaixonado torcedor do "Esquadrão de Aço", Orlando Gomes faz por merecer mais esta homenagem.

* Advogado, professor de Direito Tributário da UNB, membro do Conselho de Defesa dos Direitos do Consumidor do Conselho Superior de Assistência Comercial do Brasil.